PREÇO 1$000

Nº 159

A SCENA MUDA

Martha Mansfield

FABIAN RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 159 —— 3 DO ANNO IV

10 de Abril de 1924

Novo tratamento do Cabello

Restauração -- Renascimento -- Conservação

PELA

PATENTE N. 5379

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REIS

APPROVADA E LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA PELO DECRETO N. 1213 EM 6 DE FEVEREIRO DE 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA :

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro · Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas, bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS --- QUEDA DOS CABELLOS Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. D'estas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affeições parasytarias e destróe radicalmente as caspas, deixando á cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE Nos casos da calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos apoz periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despregam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa e manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude d• cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a «mesma cousa» ou «tão bom» como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe indicaremos onde V. S. poderá encontrar esse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

Alvim & Freitas

SÃO PAULO — RUA DO CARMO 11 (Sobrado)

Representante no Rio de Janeiro: **ANTONIO A. PERPETUO**

RUA DOS OURIVES N. 85

COUPON (S. M.) Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 S. Paulo.

NOME...

RUA...

CIDADE...

ESTADO..

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO

Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA

Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro....	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

N. 159 — 3ª DO 4.° ANNO || RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1924

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno............	50$000
Seis mezes..........	26$000
Estrangeiro..........	65$000
Numero avulso.......	1$200
Numero atrazado.....	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

FRANCIS X. BUSHMAN, que fará o papel de MESSALA no film "*Ben Hur*" partiu para Roma onde já encontrará GEORGE WALSH, que é o protagonista do mesmo film, em companhia do director CHARLES BRABIN e JUNE MATHIS, directora editorial da *Goldwyn*.

BUSHMAN terá por companheira sua irmã BERNADETTA BUSHMAN, emquanto Mrs. BUSHMAN, mais conhecida no *écran* pelo nome de BEVERLEY BAYNE, ficará em Hollywood em companhia do seu filhinho que já conta quatro annos. "Ben Hur" será o 405 film interpretado por BUSHMAN e o primeiro em que não terá a seu cargo o principal papel. BUSHMAN fará, egualmente pela primeira vez, nesse film um papel de "trahidor".

HOLBROOK BLYNN, actor de grande fama, fará o papel de lord CLOWES no film "*Janice-Meredith*", a proxima super producção da *Cosmopolitan* sobre a Revolução da Independencia Norte-Americana na qual MARION DAVIES terá a seu cargo o principal papel feminino.

MAY VOKES, muito conhecida no palco como grande actriz fará sua estréa no mesmo *film* com o papel de SUZIE, a creada. Uma das grandes novidades d'este film é que muitos veteranos da Grande guerra do Mundo foram escolhidos para as scenas de batalha como extras.

E. MASON HOPPER, o ensaiador, assim como MARION DAVIES e a direcção da Cosmopolitan tem a preoccupação de dar trabalho aos invalidos da guerra.

CORREU celere, nos studios da Universal, a noticia de que os directores estão em negociações com RUPERT JULIEN para fazer nova versão da sensacional producção "Somos Francezes!" o famoso film de guerra que ha alguns annos foi lançado sob o titulo "The Bugler of Algieres". A versão original foi feita por RUPERT JULIEN, que tambem desempenhou o papel principal, secundado por ELLA HALL e KINGSLEY BENEDICT.

HOBART BOSWORTH é um original.

Por exemplo: Sustentou sua popularidade mais tempo do que outro qualquer actor cinematographico.

Monta a cavallo para ir ao *studio*, quando os outros tomam um automovel.

Escreve um diario e uma "recordação" autobiographica de sua vida.

Seu lar é um museu da historia do cinematographo.

Atacado de uma enfermidade que os medicos acreditavam fatal, escondeu-se no deserto de Arizona e curou-se sózinho. Suas ultimas producções para a *Goldwyn* são o *O Nome do Culpado* e *Nellie a Formosa Modelo*, ensaiadas ambas por EMMETT FLYNN.

ERIC VON STROHEIM esteve atacado de influenza benigna e foi obrigado a permanecer no leito por trez dias. Para não interromper seu trabalho durante essa pequena enfermidade, mandou que trouxessem uma camara de projecção a sua casa e de sua cama continuou a cortar e ligar as scenas do film *Greed* que era projectado sobre a parede de seu quarto.

COM a reabertura dos grandes studios da "Paramount", esta fabrica annuncia-nos duas novas producções de CECIL B. DE MILLE, uma de JAMES CRUZE, intitulada "Magnolia" e duas outras de HERBERT BRENON.

POLA NEGRI, da "Paramount".

RECORDANDO O PASSADO

Film da "Metro - Paramount", tendo como principaes interpretes: — ELLIOT DEXTER PAT MOORE, JANE TRONIC e HELEN JEROME EDDY.

* * *

No remanso d'aquella vida tranquilla, as recordações do passado vinham povoar-lhe o cerebro, sobretudo quando elle se dava o prazer de revolver os objectos, que, occultos nas velhas malas do porão, dormiam tranquillos como a saudade.

Uma tarde em que elle estava assim sacudindo o pó dos velhos retratos e das velhas flôres, os factos primordiaes de sua vida passada começaram a resurgir em seu cerebro.

Era um honesto e trabalhador jornalista de provincia. Desde os bancos escolares em sua pequenina cidade, seu caracter se tornára evidente pela mesma linha inquebrantavel. Era estudioso, bom, affavel, sobretudo para aquella jovem collega, que era sua maior amiga e que, mais tarde seria sua adorada esposa. O sentimento, que ligára essas duas almas desde a infancia prolongou-se atravéz da vida até á mocidade, que veiu transformar essa amisade em doce e terno amor.

Passaram-se annos e annos. O estudioso escolar de outros tempos era agora o jornalista austero, amigo de todos e a quem todos, moços e velhos, estimavam. Ella tornára-se uma moça gentilissima, esperando anciosamente a hora de poder ligar sua vida á do homem que adorava. Eis que, porem, a esse tempo, chega á pequena cidade um grupo de antigos companheiros da escola, que ha muito não viam. Não obstante terem sido sempre máus companheiros, receberam-os amavelmente e como elles não pareciam em bôas condições de fortuna, mostraram-se desde logo dispostos a auxilial-os no que lhes fôsse possivel.

Amavam-se desde a infancia e o destino se abria deante d'elles risonho e feliz.

Esses antigos collegas não tardaram porem a declarar que haviam voltado á cidade natal com o plano de uma grande empreza de exploração de umas jazidas de petroleo que um geologo, seu companheiro de viagem, affirmava existir nos arredores da cidade. Vinham pedir para isso o auxilio de seu antigo companheiro escolar, que elles sabiam gozar de extraordinario prestigio, afim de obter alli os capitaes para essa grandiosa empreza.

O austero jornalista hesitou, tão grave lhe parecia o problema. Elle sabia que apenas fallasse todos despejariam nos cofres da empreza todo o dinheiro das suas economias... depois se houvesse um fracasso elle se sentiria responsavel pelos prejuizos soffridos.

Sua noiva comparticipava de seus receios quanto ao bom

O cynismo de um dos exploradores chega ao ponto de convidar o jornalista a fugir com elle.

(Continúa na pag. 9)

O pobre quitandeiro chinez nutre por aquella creança amor verdadeiramente paternal.

Seu companheiro de infancia viera procural-a para lhe dizer que seu coração não mudára.

Em baixo: Abandonada com seu filho, como poderia ella viver?

O CHARCO

Drama da *Robertson Cole Pictures*, tendo como principaes interpretes: — SESSUE HAYAKAVA e BESSIE LOVE.

* * *

SPENCER WELINGTON era um d'esses muitos crapulas, que infestam a sociedade, pulando de crime, em crime, sem o menor remorso pela sorte de suas victimas.

Um dia, para sua desventura encontrou-se em seu caminho uma moça chamada MARIA que vivia despreoccupadamente em sua modesta aldeia, logar onde o miseravel fazia regularmente uma parada para repouso em seu habitual passeio de automovel.

Ingenua e confiante MARIA foi para SPENCER uma preza facil. Em pouco tempo lhe pertencia como esposa e em pouco tempo, tambem, elle se fartou da presença da infeliz abandonando-a em vesperas de se dar o nascimento de seu filho.

A moça viu-se assim na necessidade de descer, de degráu em degráu o caminho da vida até parar no charco, do maior aviltamento, no bairro que encobre todas as miserias, sem indagar, da promiscuidade horrivel em que todos alli vivem e a procedencia de quem quer que seja.

Como é de suppor, com o nascimento da creança a vida ainda mais penosa se tornou, para MARIA, porem a consciencia de seus deveres de mãi e o amor de seu filho deram-lhe forças para resistir a todas as provações.

E o menino corajoso e intelligente logo ao sahir do berço, bem se pode dizer, tão pequenino era ainda, tornou-se o ganha pão do lar, ven-

Colerico e brutal, Spencer interpella o falso magico.

Maneiroso e habil, Spencer vai fazer de miss Marina uma nova victima.

dendo jornaes pelas ruas.

Certa manhã, comprando a WANG, o chinez quitandeiro do bairro, o necessario para o jantar, d'esse dia, quiz o accaso que BUSTER (assim se chamava o menino, se envolvesse em accesa briga com outros rapazes e d'ahi resultou um conflicto em que o quitandeiro se viu mettido, ficando gravemente espancado, por querer defender a creança.

Assim ferido foi levado por BUSTER ao cubiculo em que a pobre MARIA se estiola dia a dia pelo excesso de trabalho.

E tocado da miseria que alli se respira a cada passo, o quitandeiro WANG deixa-se levar por seus bons sentimentos, tornando-se o arrimo dos dois infelizes, tanto quanto lhe permitte a mesquinhez de suas posses.

O estado da moça peiora e para fazer frente ás despesas necessa-

(Continúa na pagina 10).

As revelações de Wang causaram a miss Marina e a sua mãi o maior horror.

A dedicada moça denunciou em face de Kid o plano tramado para sua derrota.

Os modernos valentões da arena

Film em series

CAPITULO II — PATRIMONIO DE VIUVO

Kid Roberts — Reginald Denny
Joe Murphy — *Rayden Sravenson*
Dolores — *Elinor Filds*
Brewster — *Malbourne Mac Dowell*
Desirée — *Gertude Olmeted.*

***

Kid Roberts continuava separado da esposa. Esta declarára só fazer as pazes com elle no dia em que, de uma vez por todas, abandonasse a profissão de boxer ; e mantinha teimosamente essa resolução embora soubesse que o bravo rapaz só voltára ao ring urgido por exigencias financeiras visto como seu pai, ao fallecer subitamente deixara-o arruinado.

Aconteceu, então que miss Désiree Collett, uma interessante rapariguinha, fingiu-se enamorada por Kid, emquanto certo advogado prepara as cousas de modo a que o ex-campeão do mundo não se pudesse recusar á luta que com elle deseja travar Jim Oliver o actual campeão mundial.

Uma noite, attrahido pelos encantos de Desirée, Kid foi assistir a um espectaculo durante o qual se apresentaram ao lado de Jim, oito typos de bellezas, numero interessante, que constituia o *clou* do programma no "cabaret".

A folhas tantas, vendo Kid na platéa, Jim desafia-o mas a luta, que o rapaz promptamente acceita, não se pode realisar, immediatamente, devido á intervenção da policia e por não estar o theatro licenceado devidamente para tal genero de encontros.

Marcam um match para outro dia, de accordo com o contracto previamente assignado, e contra a vontade de Joe Murphy, o emprezario de Kid, que não o julgava ainda sufficientemente treinado para se bater com o formidavel Jim Oliver.

Mas o inesperado "match" se torna sensacional pela victoria de Kid Roberts, por vezes viu a situação duvidosa, mas protegido pela sorte, conseguiu apoz incidentes ultra-curiosos e de violenta emoção, bater o adversario, conquistando uma das mais bellas vitorias de sua carreira.

Então, felicitando Kid, que tinha na mão o cheque de pagamento de sua victoria, Desirée confessa-lhe a verdade.

Tudo fizera para que Kid se batesse com Jim, por ordem do advogado de sua esposa com o proposito de vel-o derrotado pelo outro; pois assim ella tinha a esperança de vel-o abandonar o "*ring*", desanimado por haver sido vencido.

Mas a sorte, resolveu o desenlace em favor de Kid Roberts !

CAPITULO III

D. SALAFRARIO

Apezar de tudo isso, saudoso da esposa, que regressára do Velho Mundo, Kid Roberts vai visital-a e encontra-a cercada por grande numero de admiradores entre os quaes o mais ardente é um certo fidalgo hespanhol D. Miguel Espinosa.

Dolores não cede aos rogos de Kid e insiste em declarar que não devia contar com ella emquanto persistir na vida do "ring".

Que Kid continuasse a se bater pelas moças bonitas — dizia ella — Mas não lhe negasse o direito de escolher, tambem, seus amigos !

D. Miguel comprehendendo essa situação resolve aproveital-a e pregar uma partida a Kid, levando-o a ser derrotado pelo famoso pugilista Battling Silner, encontro que se deveria realisar no dia immediato.

Julgando contar para isso com o apoio de uma linda telephonista, D. Miguel encarrega-a de fazer com que Kid tome no chá algumas gottas de certa droga, um narcotico, que o inutilisará para a luta.

A telephonista promette, mas não cumpre e, d'ahi, depois de

O ousado conquistador fitava-o convencido de que o ia ver, em pouco, derrotado.

incidentes curiosos, desenrolados no "*ring*", pois que o adversario de KID era d'aquelles, que não se deixam vencer facilmente conseguiu o marido de DOLORES um novo triumpho, castigando, em seguida, como merecia, o hespanhol consquitador.

(Continu)

O CHARCO

(Continuação da pagina 8)

rias com seu tratamento WANG resolve fazer-se feiticeiro, e cartomante com a ajuda do pequeno BUSTER, que escondido debaixo de sua mesa de consultas vai colhendo indicações referentes ás pessôas, que vão consultar o supposto bruxo, de modo a poder elle responder mais ou menos de accordo com a verdade a tudo quanto lhe perguntam.

Graças a esse processo os dous um bello dia, descobrem na bolsa da senhorita MARINA BIDDLE referencias a seu noivo, de nome SPENCER WELLINGTON; e o menino leva para casa um d'esses cartões, que vai parar nas mãos de MARIA.

Naturalmente, a moça põe WANG ao facto do que é na vida o dono d'esse nome e o chinez na occasião em que se procede á festa dos esponsaes em casa da moça, finge ler-lhe a "buena dicha" para desmascarar o patife, com grande espanto e magua de toda gente.

Ao regressar, porem, á casa, contente com seu bom procedimento, o pobre WANG soffre a maior decepção de sua vida.

A linda MARIA, que elle se habituara a amar em silencio, recebera a visita de seu antigo namorado da aldeia e resolvera partir com elle no dia seguinte para sua terra natal, de onde trataria de seu divorcio com SPENCER para ser feliz.

E ao pobre WANG que a salvára ficavam apenas as dolorosas recordações.

RECORDANDO O PASSADO

(Continuação da pagina 6)

resultado da exploração de jazidas de petroleo de que nunca ouvira fallar.

Mas taes cousas souberam os outros dizer aos dous, que os convenceram dos bons propositos e dos resultados serios do

Casados e felizes afinal !

negocio. E como o exito d'essa tentativa redundaria em progresso para sua terra natal o honrado jornalista cedeu.

Começou pelas columnas de seu jornal a propaganda em favor da Empreza e dentro de poucos dias, toda a população correu a empregar suas economias na nova empreza, a que a palavra do amigo da cidade dava todo o prestigio.

Mas no dia em que se devia fazer a experiencia do primeiro poço de petroleo, uma noticia cahiu como um raio sobre a cabeça do bravo rapaz. No terreno não havia petroleo algum. Tudo aquillo fôra um estellionato armado por aquelle grupo de falsos amigos, que já senhores da maior parte do dinheiro dos ingenuos habitantes da cidade, procuravam pôr-se a salvo do castigo do povo.

E seu desplante foi a tal ponto que elles convidaram o probo jornalista a acompanhal-os na fuga.

O integro jornalista sentia-se acabrunhado e estava disposto a confessar a verdade ao povo offerecendo-se para soffrer o castigo que julgava merecer quando uma descoberta surprehendente surgiu: o terreno tinha realmente petroleo, cousa com que os *chantagistas* nem sequer sonhavam.

O destino premiava assim aquelle homem de bem, que poude desposar sua amada e ser feliz.

O ACTOR CHARLES DE KOCHE, DA «PARAMOUNT»

O riso de Helena era como fulgor de madrugada para o coração de João.

Odios e affeições

Film da *Paramount* tendo como principaes interprestes: — Lois Wilson, Richard Dix, Noah Beery, Frank Campeau e Robert Edeson.

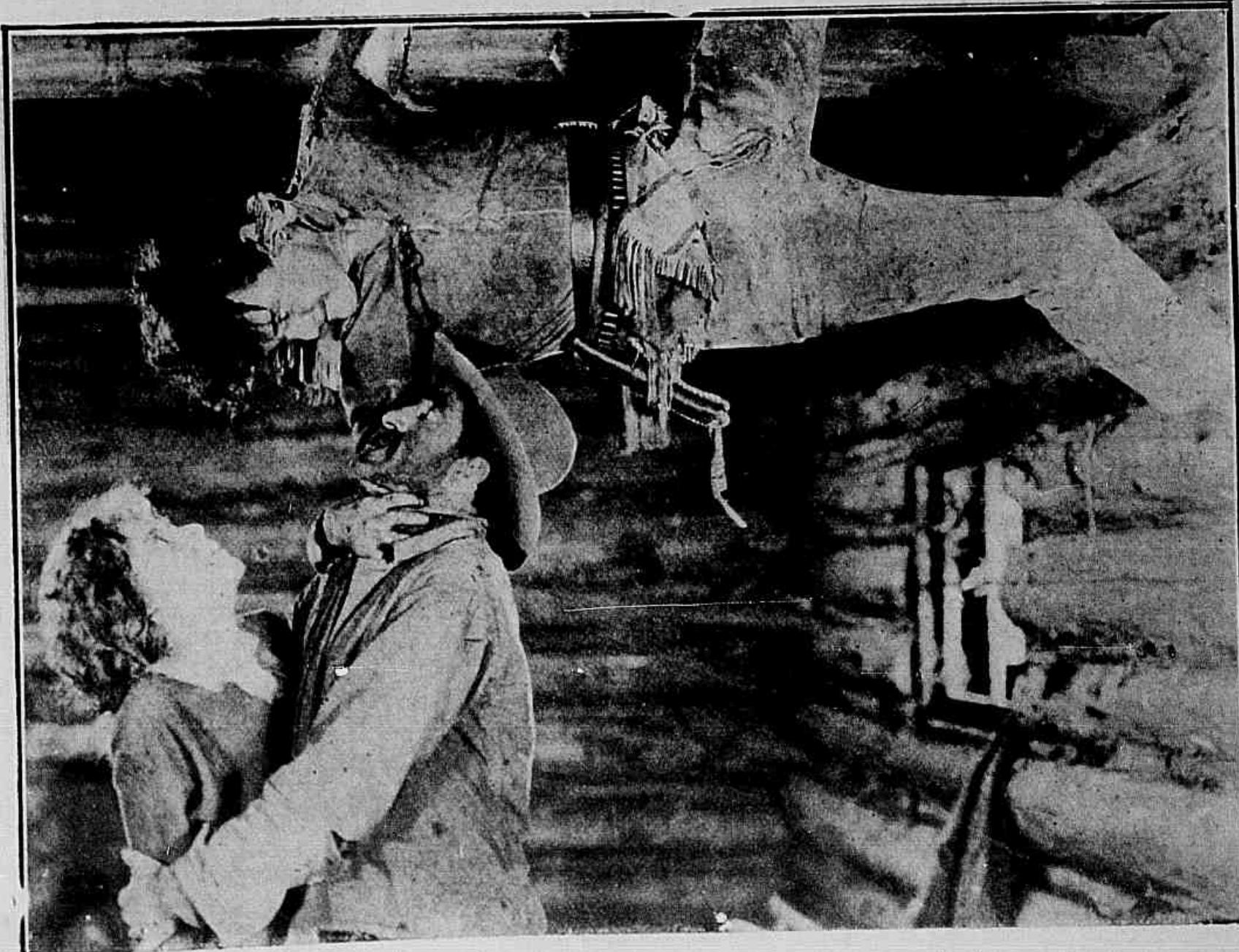
* * *

Na vasta planicie de Ponto, está situado o valle de Grass.

A população d'esse valle vive dispersa, por essa enorme extensão de terreno mas um pequeno entreposto commercial serve-lhe de ponto de reunião.

Havia nesse valle de apparencia tão tranquilla e pacifica uma velha rixa, que constituia o acontecimento primordial, que preoccupava toda a gente: a luta entre a familia do fazendeiro Gastão Isbel e a de Luiz Jorth.

Gastão Isbel tinha vindo de Texas e era, presentemente, um dos maiores creadores de gado do valle de Crass. Luiz Jorth, ao contrario, só vivia da rapina, tendo por unica pessôa da familia, uma filha, que deixava abandonada aos azares do destino, pouco se importando com que ella vivesse pelos montes guardando gado e arrimada constamente ás peiores desgraças.

A esse tempo, chegou á povoação um rapaz de genio bondoso e franco. Era João Isbel, filho

Penetrando na cabana por uma abertura do telhado, João segurou o miseravel pela garganta.

do velho GASTÃO e de uma india com quem elle casára.

JOÃO vinha de longes terras para ver seu pai, mas quando subia ao alto da montanha, que ficava a cavalleiro do valle, deparou com uma apparição surprehendente.

Era uma moça, que, embora vestida com andrajos, era evidentemente de rara formosura com olhos comparaveis a duas estrellas:

Era HELENA, a filha de LUIZ JORTH.

JOÃO ISBEL, deante de tanta belleza não poude conter sua admiração e lhe dirigiu um galanteio. Ella correspondeu a suas palavras com tanta jovialidade e sympathia que JOÃO se atreveu a beijal-a.

Mal sabia elle que nesse beijo entregava todo o seu coração ardendo de amor pela filha do irreconciliavel inimigo de seu pai.

O apparecimento de JOÃO, na casa paterna foi saudado com alvoroço.

Conhecedor da situação de rivalidades, entre seu pai e LUIZ JORTH, o rapaz começou por procurar vêr se conciliava os dous inimigos. Era já o amor de HELENA que o levava a assim proceder.

Encontrou, porem, a maior opposição, por parte do velho ISBEL, que accusava JORTH de ladrão e considerava sua filha uma degenerada.

Esta ultima accusação feriu fundo o coração de JOÃO que apenas em sua irmã ANNA encontrou um pouco de conforto, vendo-a tomar a defesa de HELENA.

— Vou partir, Helena! Não quero mais viver no meio d'esses rancores hediondos.

Entretanto, a presença, de JOÃO parecia ter feito recrudescerem os odios entre os dous velhos. O rapaz embora quizesse alheiar-se a essa terrivel luta, acabou por se sentir tambem dominado pelo odio por que, por toda a parte, nomeadamente na bocca dos creados do pai de Helena, elle ouvia as mais tremendas calumnias contra na hora da mulher, que amou loucadamente.

Mais de uma vez elle tivera de os castigar violentamente.

E assim, dia a dia, o odio foi augmentando de forma que um dia explodiu em uma luta tremenda.

De parte a parte, houve um terrivel tiroteio.

Uma pobre creancinha da familia dos ISBEL cahiu ferida por uma bala e JOÃO, deante d'essa cobardia, sentiu renascer em si todo o sangue audaz do indio.

Foi occulto e rastejando até ao ponto em que os inimigos se encontravam, deparou com o homem que assassinára a creança e que maculára com suas calumnias e pobre HELENA.

Duas punhaladas certeiras fizeram pagar esses crimes.

E a luta continuou.

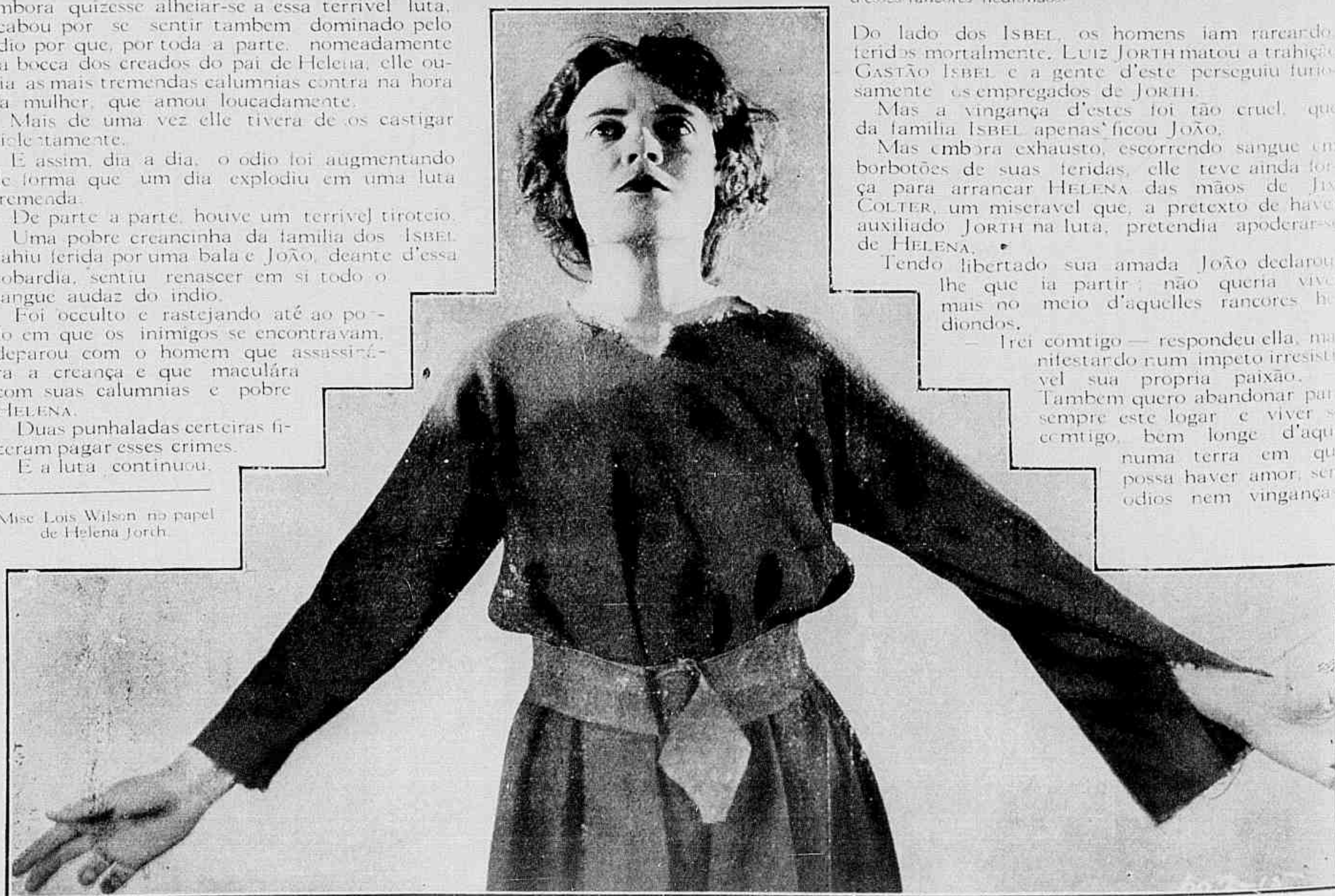
Do lado dos ISBEL, os homens iam rareando, feridos mortalmente. LUIZ JORTH matou a trahição GASTÃO ISBEL e a gente d'este perseguiu furiosamente os empregados de JORTH.

Mas a vingança d'estes foi tão cruel, que da familia ISBEL apenas ficou JOÃO.

Mas embora exhausto, escorrendo sangue em borbotões de suas feridas, elle teve ainda força para arrancar HELENA das mãos de JIM COLTER, um miseravel que, a pretexto de haver auxiliado JORTH na luta, pretendia apoderar-se de HELENA.

Tendo libertado sua amada JOÃO declarou-lhe que ia partir; não queria viver mais no meio d'aquelles rancores hediondos.

— Irei comtigo — respondeu ella, manifestando num impeto irresistivel sua propria paixão. Tambem quero abandonar para sempre este logar e viver só comtigo, bem longe d'aqui numa terra em que possa haver amor, sem odios nem vinganças.

Miss Lois Wilson no papel de Helena Jorth.

Helena recebeu-o tão alegremente que elle se atreveu a dar-lhe um beijo

A pretexto de que auxiliára seu pai naquella luta mortal, Jim Colter exigia agora que Helena o acompanhasse.

O pobre homem, mortalmente ferido expirou nos braços de João.

Ao lado — Destimida e briosa, Helena sabia repellir os atrevidos.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Recebemos a grata visita do eminente actor e ensaiador italiano, Sr. CARLO CAMPOGLIANI que em companhia de sua esposa, a applaudida actriz Sra. LETIZIA QUARANTA, chegaram recentemente a esta capital.

O Sr. CAMPOGLIANI, que trabalha como actor do écran com incessante exito desde 1908 e como provecto ensaiador desde 1912, tendo desempenhado primeiros papeis em films da fabrica *Ambrosio, Cines,* Fere, Itala-Film, Tiber e Pasquale, está encantado com os scenarios naturaes de nossa terra e pretende fazer aqui algumas producções :

Damos nesta pagina algumas photographias dos dois distinctos artistas.

—◈—

LAURA LA PLANTE, a famosa artista da Universal, está se preparando para fazer um novo film intitulado "A querida dos velhos" e que é uma adaptação de uma novella de HULBER FOOTNER. Será ensaiada pelo famoso technico HUGO HOFFMAN.

—◈—

Acaba de ser filmada na "Cidade Universal" a extraordinaria producção "The Thermoil", uma adaptação cinematographica da novella do famoso autor norte-americano BOOTH TARKINGTON. Coube a direcção d'este film ao enscenador HOBART HENLEY. E' de esperar que este trabalho obtenha o mesmo exito que o "*Flirt*", que tambem foi dirigido por HENLEY e escripto por TARKINGTON.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — **MISS JACQUELINE LOOGAN** e **MAURICIO FLYNN**, da "Paramount".

O combate decisivo entre Rudolph e Rupert

Ferido e desarmado o tenente von Terlenheim viu a carta da rainha na mão de Rupert.

RUPERT DE HENTZAU

Film extrahido do romance de ANTHONY HOPE, *O Romance de um rei* e cinematographado pela *Selznick* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A rainha Flavia — ELAINE HAMMERSTEIN
O rei Rodolpho........) BERT
Rudolph Rassendyll) LYTELL
Simão — ELMO LINCOLN
Rupert de Hentzau — LEW CODY
A condessa Helga von Tarlenheim — CLAIRE WINDSOR
O coronel Sapt — HOBART BOSWORTH
A tia Holt — *Josephine Crowell*
Fritz von Tarlenheim — BRYANT WASHBURN
Paula — *Gertrudes Astor*
Rosa Holt — MARJORIE DAW
O tenente Bernenstein — IRVING CUMMINGS
Bauer — MITCHAEL LEWIS
O conde Rischenheim — ADOLPHE MENJOU
Herbert, o guarda — *Nigel de Brullier*

***

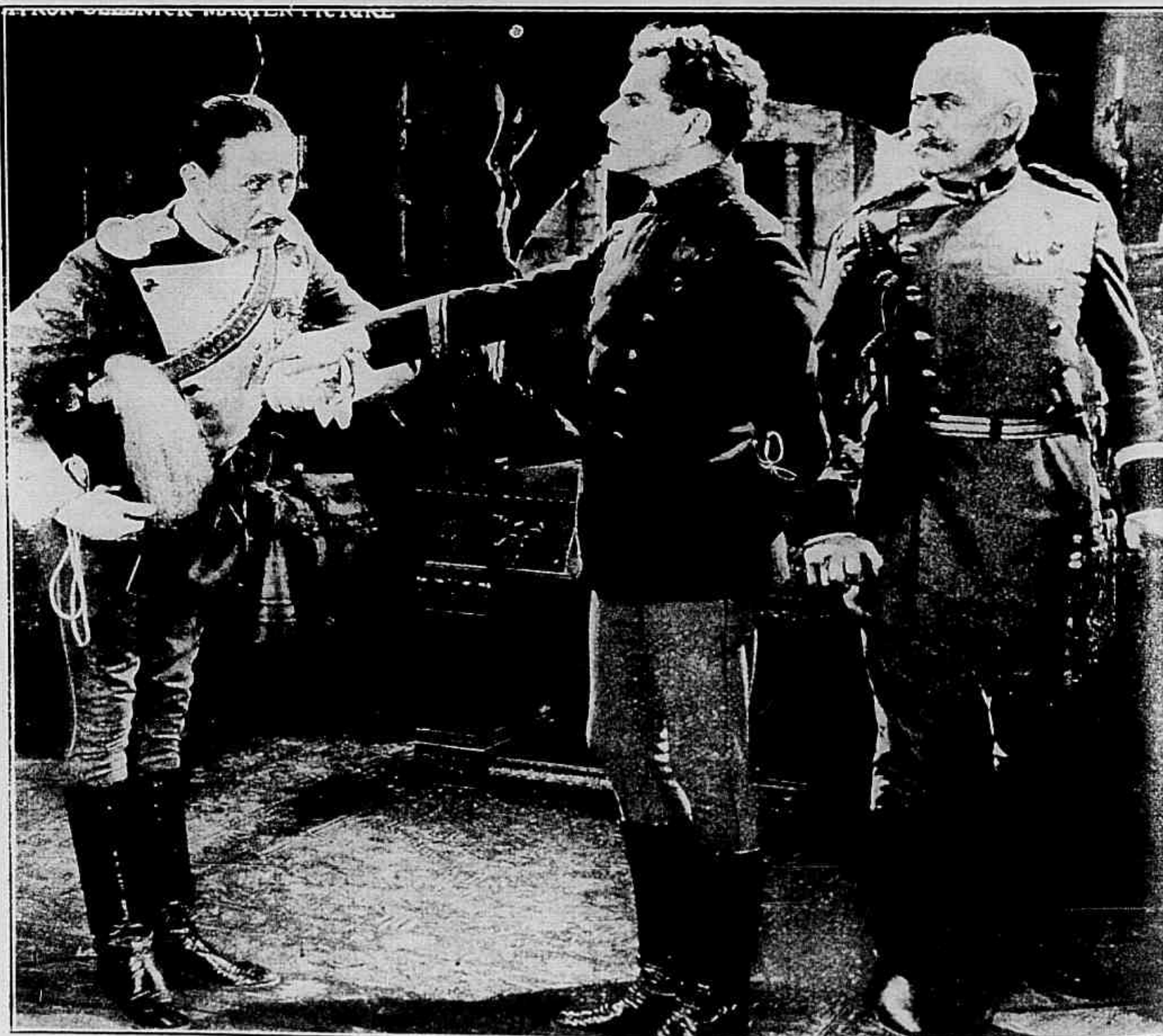
A princeza FLAVIA casára-se com o rei RUDOLPH, soberano da Ruritania, unicamente porque adorava seu povo e esperava que, sendo a esposa do rei poderia talvez influir sobre seus actos, tornando-o bondoso para com seus subditos. O homem a quem ella verdadeiramente ama é RUDOLPH DE RASSENDYLL, um jovem diplomata inglez, que se retirára para seu paiz por não ter querido testemunhar a felicidade do rei RUDOLPH.

Trez annos decorreram sem que a rainha olvidasse seu apaixonado ; e, um dia, não podendo mais resistir á saudade, que a torturava ella resolveu escrever-lhe uma carta de amor.

O conde FRITZ VON TARLENHEIM, ajudante de ordens do velho coronel SAPT chanceller do reino e como elle, cégamente dedicado á rainha, recebeu a incumbencia de levar essa carta ás mãos de RASSENDYLL, que então se encontrava em Wintenberg, cidade da fronteira da Ruritania.

. . . .

Ora, RUPERT HENTZAU, um subdito do rei RUDOLPH, commettera um crime na Ruritania e refugiára-se em companhia de seu tio — o conde RISCHENHEIM — no Hotel Holt, em Strelsau, a propria capital do reino.

Por intermedio de BAUER, um amigo seu, que se empregára em casa de VON TARLENHEIM, para espional-o, RUPERT fôra informado de que a rainha FLAVIA mandára uma mensagem de amor a RASSENDYLL.

Ousadamente Rudolph apresentou-se ao conde von Rischenheim como se fosse o rei

Se elle obtiver essa carta e a levar ao rei, poderá, talvez, obter em troca de seu silencio o indulto de seu crime. Elle sabe que o tenente VON TARLENHEIM passará pela estrada de Wittenberg em automovel afim de se encontrar com RASSENDYLL em uma casa de campo. Não lhe é difficil reunir alguns bandidos, que o auxiliem num assalto a esse automovel. O tenente reage contra os assaltantes, que julga serem ladrões, mas é finalmente ferido e tomba sem sentidos. RUPERT tira-lhe do bolso a carta da rainha emquanto seus assalariados se preparam para a fuga.

Momentos apoz o tenente VON TARLENHEIM recupera os sentidos, dirige-se para casa em que RASSENDYLL o espera, com bem comprehensivel anciedade e narra-lhe o roubo da carta.

RASSENDYLL comprehende que a honra da mulher a quem tanto ama está em perigo e, no mesmo dia, parte para *Zenda*, afim de interceptar os passos de RUPERT, frustrando-lhe assim o plano cobarde e vil.

Continúa na pag. 32

— Minha carta — balbuciou a rainha. E' preciso rehaver minha carta.

Agora a rainha e Rudolf ficariam unidos para sempre

Luiza Holf repelliu com repugnancia as carícias de Rupert

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — M

MUDA — MISS MAY ALISON, da "Metro".

JOCELYN

Poema de LAMARTINE

Cinematographado pela *Gaumont*

* * *

Já leram os versos admiraveis com que LAMARTINE conta a historia de JOCELYN ? Pois nessa obra magistral, o delicado romancista de "*Graziella*" diz que costumava todas as tardes, emquanto se encontrava em Valneige, ir visitar o bom vigario, já velho, recolhido a seu presbyterio. Naquella tarde, ouvindo o tanger do sino ás "Ave-Marias", apressára o passo, mas eis que ao entrar um quadro extranho o esperava. Algumas mulheres choravam em redor de um leito mortuario. Tinha-se finado o velho cura JOCELYN o amigo de muitos annos que escondia em seu peito um segredo que elle jamais pudera descobrir e deixára uma carta para elle, confiando-lhe suas "Memorias". Ellas alli estavam "diario" de paginas amarelladas pelo tempo, algumas com vestigios de lagrymas...

***

Estamos em 1786. Então JOCELYN era jovem, quasi criança. Filho de nobres, elle se via em meio de gente bella e trajada com luxo. Tinha uma irmã, linda como os amores. Como elle a adorava ! Um dia soube : — seu pai queria casal-a com um moço rico e entretanto ella amava outro. Mas o pouco que lhe cabia

O cão precipitou-se para junto de uma forma negra semi encoberta pela neve.

dos bens da familia não chegava para formar um dote... E JOCELYN, ouvindo isso, resolveu-se ao sacrificio : — abandonaria os seus bens de fortuna, em favor da irmã e, sem dinheiro, não teria outro remedio senão entrar para um seminario... Entretanto elle amava tambem... Mas que importava seu soffrer se podia alliviar o de sua irmã. Um dia seria padre, dedicado ao celibato.

E passaram-se os annos. A irmã era feliz e essa felicidade lhe devia. Chegou o anno terrivel de 1793 e com elle a noticia da revolução que derrubava o throno e os altares. Por toda a parte fuzilavam-se os nobres e levavam-se á guilhotina os adversarios. JOCELYN recebeu a visita de sua mãi e sua irmã. Ellas vêm fugidas e querem que elle as acompanhe, pois vão atacar o seminario. Mas JOCELYN prefere cumprir seu dever : — ficará ao lado de seu bispo. E elle assistiu ao ataque e saque do seminario e da egreja ; viu cahir ensanguentados muitos de seus companheiros e o bispo, que alteava em suas mãos a hostia sacrosanta ; elle mesmo cahiu e a horda passou sobre elle. Então, na calada da noite, viu chegar-se uma forma de mulher, uma pobre camponeza, que lhe trazia pão e o ajudou a levantar-se e procurar o caminho das montanhas.

Por sete noites fugiu elle em direcção aos Alpes e durante sete dias se escondeu como poude. Uma madrugada ouviu os latidos de um cão e sentiu-se atacado, por elle ; mas eis que chega o pastor, e JOCELYN viu suspensa ao pescoço d'aquelle rustico uma cruz de madeira. Era um christão, que logo foi posto

Nesse momento Jocelyn teve a surpreza de saber que sua irmã estava noiva.

Com que angustia elle ouvia a confissão da desditosa

ao facto do que se passava.

— Vou leval-o a um logar seguro onde ninguem o procurará

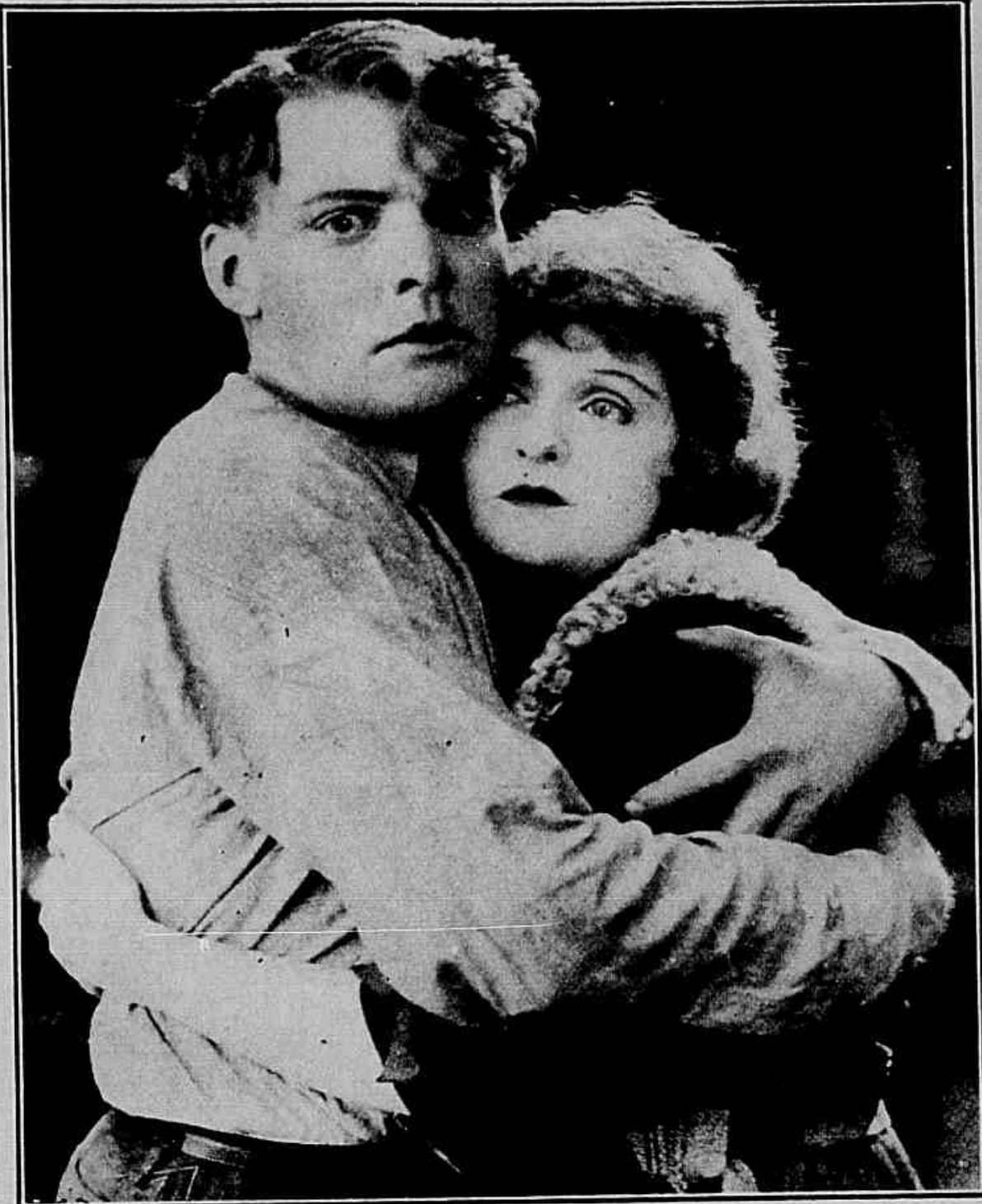
Subiram o monte. De passa-

(Continúa na pag. 34)

Tremulo de surpreza, Jocelyn reconheceu que tinha diante de si uma mulher

Abracei aquella cruz que fora feita e posta no solo por meu amado

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA— **MISS LARRAINE AETON**, da "Fox".

Uma aventura da linda Eleonor.

Elle venceu na defeza de seu amor.

Nem sempre vence o mais forte

Conto de WILLARD ROBERTSON

Cinematographado pela *Metro Standart* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eleanor Winthrop — MAY ALLISON
Larry Winthrop — FORREST STANLEY
Jean St. Jean — *Edward Cecil*
Sarah Winthrop — *Zeffie Tilbury*
Mc Gafney — *William Elmer*
Henri Baptiste — *Sidney D'Albrook*

***

ELEANOR e LAWRENCE WINTHROP casaram-se por amor e vivem felizes, embora modestamente, em uma casa de campo no oeste.

Um dia, ao voltar do trabalho, LAWRENCE encontra uma carta, que lhe dá a mais agradavel das noticias: em suas, terras no Canadá, havia sido

O assumpto predilecto das palestras de Jean é a narração de suas conquistas amorosas.

descoberta uma mina de ouro. Desde esse momento LAWRENCE não pensa senão em ir, elle proprio dirigir a exploração d'essa mina.

E, com esse proposito, parte alguns dias depois para o Canadá, em companhia de ELEANOR.

Apoz seis dias de viagem estão elles num hotel em Banquette, villa a cem milhas de Fort Du Lac — para onde se dirigem.

HENRI BAPTISTE, um guia canadense, é contractado para leval-os a seu destino. Durante o jantar no hotel o casal é apresentado a JEAN ST. JEAN, um celebre canadense caçador de féras... e de mulheres formosas. A esbelta e graciosa figura de ELEANOR impressiona vivamente o audacioso caçador.

Ora, JEAN costuma utilisar as conquistas de mulheres uma ...tica primitiva e violenta.

Ao ver ELEANOR em preparativos para a partida, que se deve realizar na manhã seguinte, elle inesperadamente se aproxima abraça-a e beija-a nos labios.

A resposta immediata de ELEANOR é uma bofetada em plena face e um insulto, que elle recebe com o mais tranquillo dos sorrisos.

— Não. A senhora não póde sahir. Tem que ficar aqui até amanhã.

Depois, como JEAN esperava, querendo evitar um profundo desgosto a seu marido, ELEANOR nada lhe diz sobre o incidente com o atrevido conquistador.

JEAN possue uma barraca de caça no interior da floresta, que LAWRENCE e ELEANOR deverão atravessar no dia seguinte.

Ante a offerta de uma avultada quantia, HENRI BAPTISTE o guia, promette a JEAN fingir se perdido na floresta para que os viajantes sejam forçados a pedir abrigo em sua barraca.

O plano é admiravelmente executado e, apoz duas horas de peregrinação pela matta, HENRI declara que não pode encontrar logar habitado antes de doze horas e que portanto o unico recurso é recolherem-se a uma barraca installada a meia milha de distancia da estrada.

Os viajantes acceitam o conselho do guia e se dirigem para a barraca onde são recebidos por JEAN, que ahi os esperava.

Nessa occasião começa uma terrivel tempestade e ELEANOR embora contrariada, resolve passar a noite na barraca.

O assumpto favorito de JEAN é a narrativa de suas conquistas amorosas. E narrando-as agora elle fazia, de vez em quando

Num impeto de colera furiosa, Lawrance estrangulára o robusto caçador.

exhibindo uma enorme faca, allusão a maneira por que se tem libertado de maridos recalcitrantes.

Essa palestra desagradou a LAWRENCE, que comtudo não ousou manifestar-se por temer que JEAN os expulse da barraca durante o temporal. ELEANOR por sua vez sentia-se apavorada pois bem percebia qual era a intenção de JEAN.

Não obstante, nada disse a LAWRENCE, pois receiava precipitar os acontecimentlso.

Alta noite porem, LAWRENCE despertou ouvindo um ruido extranho na barraca e levantou-se para ver de que se tratava. E grande foi sua surpreza ao ver que JEAN se aproximava da rêde em que ELEANOR dormia e lhe tocava no hombro a fim de despertal-a.

Ao ver LAWRENCE, ordena-lhe o atrevido conquistador, que se retire da barraca.

ELEANOR levanta-se e prepara-se para sahir em companhia de LAWRENCE, porem JEAN a intima a ficar alli até a manhã seguinte.

Ao ouvir taes palavras o marido offendido protesta, mas JEAN empunha um punhal ameaçadoramente e elle se cala, acorbardando-se ante o brutal perigo de morte.

Por qualquer motivo *Jean* puxava da faca.

— Veja como é poltrão seu marido — vocifera JEAN. — Nem sequer tem animo para defendel-a. Não sei como pode uma mulher amar similhante homem.

Ao vêr que seu marido de facto não se dispõe a atacar o homem que de tal maneira a offende, ELEANOR caminha para a porta da barraca porem JEAN salta sobre ella e arrasta-a brutalmente.

Sómente então, ao ver a esposa nos braços de outro homem em LAWRENCE tem ardor para travar uma luta. JEAN, verdadeiro hercules, teria, em outras condicções, subjugado facilmente um adversario tão fraco.

Comtudo, o ciume dá forças a LAWRENCE, que consegue, hum impeto de colera furiosa, estrangular o robusto caçador.

HENRI, que havia sido narcotisado por JEAN, desperta e nesse momento vê a seu lado o cadaver do caçador.

LAWRENCE e ELEANOR haviam voltado para a estrada onde outros viajantes lhe indicaram o caminho para Fort Du Lac.

No dia seguinte chegaram á mina e a riqueza completou sua felicidade tão duramente conquistada.

WILLARD ROBERTSON

A noticia do descobrimento d'aquella mina alvoroçou os dois esposos.

O FILM CONCILIADOR

AHI está um facto que contrariará ou fará mudar de ideia os que classificam o cinematographo como immoraes e lhes imputam toda a sorte de maleficios.

A historia passa-se nos Estados Unidos. Dous esposos, em instancia de divorcio, compareceram ante o magistrado, sendo que ambos pareciam desejar ardentemente o separação. O juiz fel-os entrar em uma sala escura, depois fez passar sobre um *écran* um film dos mais pungentes, que traçava a miseravel existencia de um filho disputado pelos pais divorciados. O *film* era tão emocionante, que os esposos inimigos jogaram-se, chorando, nos braços um do outro.

***

CHARLES CHAPLIN será o ensaiador de um dos proximos films de MARY PICKFORD, segundo declaração formal dos dous famosos interpretes.

Como se sabe, o grande comico é amigo intimo de FAIRBANKS e de sua senhora e, a vista da habilidade com que dirigiu seu ultimo *film* para a "*United Artists*" — era de esperar que a "namorada do mundo" puzesse em suas mãos os destinos de alguma de suas producções.

Amor e chammas

Conto de

RICHARD HARDING

Cinematographdo pela *Fox Film Corporation*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Audy Mac Gee — CHARLES JONES
Ignez Evans — MARIAN NIXON
Bill, marido de Ignez — *Brooks Benedict*
Elizabeth Stevens — *Eilen O' Mally*
Mrs. Mac Gee — *Lucy Beaumont*
O chefe dos bombeiros — *Al Freemont*

***

Filho de um cabo do corpo de bombeiros de uma grande cidade, AUDY MAC GEE apaixonára-se, desde a infancia, pela perigosa profissão de seu pai.

Um dia, uma casa incendiada desabou, soterrando o velho cabo. AUDY foi então convidado a occupar o logar vago deixado por seu pai e, com admiravel audacia e habilidade, executou todas as difficeis e perigosas provas exigidas para seu alistamento ....

Sem hesitar, Audy avançou para o desconhecido e desfechou-lhe um socco valente.

— Não — disse Ignez — Não lhe faça mal. Este senhor é meu marido.

Certa noite, para ser agradavel a um companheiro, que havia sido escalado para montar guarda no "Theatro Lyrico" local, AUDY foi substituil-o.

Seu serviço alli consistia em passear pelos bastidores do theatro, examinando os aquecedores electricos e pisando aqui e acolá as pontas de cigarros fumegantes que os artistas atiravam negligentemente ao chão..

Mas as lindas coristas não tardaram a notar a presença d'aquelle esbelto e jovem bombeiro, que, com aspecto tão timido, nem sequer ousava fital-as.

Entre essas moças apenas, uma, IGNES EVANS, despertou a attenção e a estima de AUDY.

Durante o intervallo, os dois palestraram amistosamente e esse namoro se tornou tão caro ao coração de AUDY que elle pediu a seu companheiro que o deixasse substituindo-o por mais alguns dias.

O idyllio tornou-se então mais intenso e frequentemente, apoz o espectaculo, AUDY acompanhava IGNEZ até sua residencia embora as demais coristas zombassem da collega que se

Ao fim de alguns dias, Ignez e Audy eram namorados.

Audy conseguiu trazel-a pela escada de salvação e deposital-a na area.

deixára prender de amores por um simples bombeiro.

Uma d'essas noites quando IGNEZ sahia por uma porta lateral do theatro, um individuo d'ella se aproximou e fitou-a com olhar imperioso. Nessa noite, houvera pagamento no theatro e IGNEZ levava comsigo, em uma bolsa, todo o seu ordenado.

AUDY, do lado opposto da rua, observava o estranho individuo, que murmurou algumas palavras ao ouvido da artista, emquanto esta abria a carteira e, sem um protesto, lhe entregava todo o seu ordenado.

Sem um momento de hesitação AUDY investe contra o desconhecido e o atira ao solo com um socco valente.

O homem ergue-se vivamente e quando o bombeiro se preparava para lhe desfechar outro socco IGNEZ interveiu.

— Não ! — exclamou ella. — Não lhe faça mal. Este senhor é meu marido."

(Continúa na pag. 30)

O jovem soldado acompanhava Ignez até sua residencia e, diante da porta, os dous se despediam meigamente.

Sangue do mesmo sangue

Novella de HAROLD TITUS

Cinematographado pelo *Metro-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Luke Taylor — FRANK KEENAN
Helena Foraker — ANNA Q. NILSSON
John Taylor — CRAIG WARD
Bobby Kildare — *Richard H.. drick*
Black Joe — *Russell Simpson*
Philip Rowe — RICHARD TUCKER
Jim Harris — *Stanton Heck*
Tia May — MARTHA MATTOX
Charley Stump — *Walt Whitman*
Ginger — *Joan Standing*
Thad Parker — *Ralph Cloninger*
Milt Goddard — *Lee Shumway*
Lucius Kildare — *John Dill*
O Sheriff — *Gordon Magee*
Jennie Parker — *Irene Hunt*

***

Diante d'aquella situação o rapaz resolveu, intervir.

Houve um tempo em que a devastação das florestas attingiu taes proporções nos Estados Unidos que o insigne patriota, que era ROOSEVELT, iniciou forte propaganda em favor de sua conservação.

Mas ninguem seguiu os sabios conselhos do grande norte-americano.

Entre os impiedosos devastadores das florestas virgens, havia na Florida o millionario INKE TAYLOR, cuja riqueza se fizera em vastos negocios de madeira.

Agora, como não tinha mais arvores para derrubar, TAYLOR vivia neurasthenico,nervoso, em sua explendida casa de campo. E quem supportava seus accessos de nervos era FELIPPE ROWE, o gerente de seus negocios, e seu filho JOÃO TAYLOR, a quem elle exprobava continuamente seu desprezo pelo trabalho e sobretudo por sua antiga paixão de explorar florestas, derrubando arvores seculares para fazer d'ellas valiosas taboas.

O logar que o filho devia occupar em seus negocios, estava sendo exercido pelo gerente, porque o rapaz, não obstante seus longos estudos nada sabia fazer, senão pedir dinheiro ao pai, que cada vez estava menos disposto a satisfazer as necessidades de sua vida de parasyta.

Foi assim, que, um dia para o castigar, o velho negou-lhe dinheiro, dando-lhe em troca meio

— Sim, tu és digna de ser minha filha ! — bradou o rude aventureiro,

Embora apavorada com aquellas ameaças Helena resolvera não ceder.

Foi ainda Helena quem veiu trazer palavras de conforto.

milhão de pés de madeira que tinha depositado em Blue-Berry e que não podiam ser transportados porque a companhia de

Docemente Helena, começou a ensinar-lhe uma oração.

Compassiva e meiga, ella procurava consolar a desventurada.

Estradas de Ferro, para se vingar de Taylor, arrancára os trilhos do ramal local.

O millionario madeirista fazia presente ao filho d'aquelle meio milhão de téros, com tanto que elle conseguisse removel-os do logar em que estavam e vendel-os.

João Taylor mettido em brios por essa offerta de seu pai acceitou o desafio e partiu immediatamente para Blueberry, resolvido a tentar o possivel e até o impossivel para levar a cabo seu intuito.

Ora todas as florestas da região estavam devastadas, havendo apenas uma de pinheiros brancos, que era propriedade de miss Helena Foraiker, uma, moça que, com enormes difficuldades financeiras ia tirando alguns recursos dos escassos bens que seu pai lhe deixára em herança.

Infelizmente havia nessa região um rabula de aldeia e passador de conto de vigario, chamado Jayme Harris, que continuamente a assediava com promessas e enleios com a intenção de se apoderar de sua floresta.

João Taylor, quando de passagem para Blueberry teve occasião de conhecer a floresta propriedade de Helena e ficou a convite seu, hospedado em sua casa.

Em pouco, uma amizade mais sincera os ligou, a tal ponto que os dous se tornaram socios no negocio de transporte da madeira cortada e no lucro de sua venda.

Aquelle apparecimento de um intruso que, com sua presença vinha desmanchando todos os seus planos, irritou sobremodo o astucioso Jayme Harris, que fez quanto era possivel para impedir o transporte d'essa madeira.

Porem João Taylor, julgando ter finalmente nas mãos a victoria e querendo dar um *cheque* em seu pai, mandou, por telegramma, offerecer-lhe para comprar não só a madeira que conseguira transportar, como tambem toda a floresta de *pinheiro branco* pertencente a miss Helena.

O velho Taylor, deante da noticia da existencia de uma floresta para vender como que se sentiu renascer.

Mandou seu gerente liquidar directamente o negocio com miss Helena e como este nada conseguisse por sua inepcia, correu elle proprio a Blueberry, decidido a adquirir a floresta por bem ou por mal.

Entretanto miss Helena, tendo tido conhecimento do telegramma que João enviara a seu pai sem sua autorisação, encheu-se de revolta resolvendo não mais se entender sobre negocios com elle.

O velho Taylor não foi mais feliz por que miss Helena recusou intransigentemente vender a floresta. Mas então Jayme Harris estava em combinação com o millionario e apresentou-se a miss Helena exigindo-lhe a liquidação de seus serviços como advogado, conseguindo ainda, por cima que fossem decuplicados os impostos que a corajosa moça tinha a pagar.

Diante de tal situação João resolveu intervir e tanto fez que seu pai concordou em facilitar a situação financeira de miss Helena o que lhe foi facil por isso que elle tinha comprado o banco a quem ella pedira creditos.

Harris, enraivecido, commette então a mais perfida das acções humanas : consegue que um pobre louco ponha fogo na ambicionada floresta.

Foi então ahi que miss Helena conheceu verdadeiramente o grande coração dos Taylor que foram incansaveis na extincção do criminoso incendio e tomaram sob sua protecção a linda moça que se tornou esposa de João.

Harold Titus.

Amor e chammas

(Continuação da pag. 27)

Taes palavras foram para Audy a mais cruel das decepções.

Elle amava Ignez e pretendia fazer d'ella sua esposa. E eralhe profundamente doloroso verificar que ella o illudira e que nenhum affecto podia dedicar-lhe.

Na noite seguinte, elle não mais voltou ao theatro e, desde esse momento, fez as mais heroicos esforços para esquecer a ingrata e desleal corista.

. . . .

O destino porem reservava ainda a sua cartada definitiva.

Certa madrugada, a estação de Bombeiros na qual Audy es-

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Se a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, crêmes ou outras cousas para fazer desapparecer esses contra-tempos e, a menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharmacia, applica-se ao rosto, como se fôra cold cream e lava-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguem nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a póde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

tava de serviço recebeu aviso de que irrompera um violento incendio em uma pensão de artistas.

Ao chegar em frente do predio incendiado reconhece a casa como sendo aquella a cuja porta muitas vezes se despedira ternamente de IGNEZ. Mulheres e homens semi-nús atiram-se das janellas sobre a rêde aberta na rua e communicam que uma artista ficou presa em um quarto do ultimo andar sem poder fugir das chammas.

AUDY, sem hesitar, galga a escada de corda e entra num quarto escurecido pela fumaça.

A um canto, debruçado sobre uma mesa, está BILL EVANS, o marido de IGNEZ. O miseravel embriagado, não percebera o incendio e havia prendido IGNEZ em um quarto contiguo.

AUDY avança para a porta porem BILL atira-se contra elle, pois o reconhecera e julga que elle vai raptar sua esposa.

Trava-se então entre os dois uma renhida luta, de que AUDY é logo o vencedor. Aberta a porta, IGNEZ atira-se em seus braços e elle carrega-a pela escada de salvação indo deixal-a em baixo, na rua.

Feito isso, voltou ao quarto em que deixára o adversario e o encontra estendido no chão, sem sentidos.

Vai apanhal-o mas nota que o soalho estremece. Um segundo mais e os dous são sotterrados pelo tecto que desaba.

Os bombeiros acodem para salvar o bravo companheiro e, felizmente, o encontram ainda com vida. Apenas BILL morrera sob os escombros.

Transportado para um hospital AUDY tem como enfermeira a carinhosa e dedicada IGNEZ

. . . .

Alguns mezes depois, quando a companhia se preparava para o ensaio no "Theatro Lyrico" o carteiro entrega uma carta a BRADY, o director, que a lê em voz alta, com admiração de todos: "IGNEZ EVANS e AUDY MAGEE participam seu casamento".

* * *

"Quem será esse AUDY ?" pergunta um artista.

"E' aquelle bombeiro elegante, que trabalha aqui — responde uma corista, com ar de despeito . . .

RICHARD HARDING

As lindas coristas procuravam em vão attrahir o olhar do sympathico bombeiro.

CRAIG BIDLED retirou-se da cinematographia. Reconheceu que convem mais dedicar-se aos negocios que fizeram seu pai multi-millionario do que fazer *films* em Hollywood, cortejando as actrizes e ganhando cinco dollars por dia, como "*extra*".

CAPITULO IV — O PROCESSO

O juiz poz em liberdade Guenot e Magdalena por falta de provas contra elles, e Guenot sahiu quando na rua encontrou Lesurques.

Fel-o entrar no edificio do tribunal para lhe contar suas aventuras e apenas Lesurques penetrou na ante-sala onde estavam as testemunhas, um brado geral se levantou contra elle:

— "O assassino! O chefe do bando...

Todos reconhecem nelle o homem "louro", que viram chamar os outros, quando em Lieusaint se soube da approximação da diligencia. Um camponez affirma tel-o visto na estrada de Nevers, perguntar por um carro com uma senhora; a criada da estalagem se lembrava de lhe ter pregado um botão do casaco... E um soldado de policia, instado por todos, deu voz de prisão a Lesurques, que estava estupefacto com o que lhe acontecia, tão assombrado, que não se atrevia a dizer uma palavra.

Maupry, que se achava na sala do juiz Dabenton, sorriu satanicamente ao ver chegar Lesurques, que elle odiava desde que fôra por elle expulso dos apartamentos de Clotilde. E quando os presos deixaram o Tribunal, Clotilde que estava á porta viu-o passar.

O choque, que recebeu foi tão grande que ella cahiu desmaiada. Então tambem Magdalena, sua irmã de creação e amante de Courriol, sahia e, depois de soccorrel-a acompanhou-a a sua casa.

Nesse mesmo dia chegava um viajante a Paris, vindo a todo o galope; é Lourenço Huguet, ou melhor o "Fuinha", que já conhecemos a prestar serviços a Maupry e fôra por este enviado a Marselha, o que constituia uma verdadeira deportação depois que o Fuinha e elle haviam descoberto a enorme similhança de Dubosc com Lesurques.

O Fuinha correu á casa do juiz Dabenton, para lhe contar a verdade isso é, que desconfiava de que Maupry accusando Lesurques exercia uma vingança. E contou ao juiz a enorme parecença que havia entre Dubosc e Lesurques.

Foi então dada a ordem para prender Dubosch.

Mas o Fuinha quer mais. Elle começou a seguir Maupry, de quem se tornára inimigo. Viu-o espionar a casa de Clotilde e entrou tambem alli encontrando-a desolada e doente. Magdalena está a seu lado e ella conta ao policial quem são os verdadeiros criminosos: — Dubosc, Courriol, Durobat e o italiano Dussy, alem de Laborde.

Depois Magdalena deixou aquella casa, mas já os bandidos a vigiavam e, por isso, quando ella voltou á taberna, agarraram-a, amordaçaram-a, e a levaram para fóra de Paris.

(Continúa no proximo numero)

Rupert de Hentzau

(Continuação na pag. 17)

Ao chegar ao palacio real encontra seu velho amigo — o coronel Sapt e é informado de que o conde von Rischenheim, o tio de Rupert, obtivera, para o dia seguinte, uma entrevista com o rei.

Conhecedor do assumpto que vai ser tratado nessa entrevista Rassendyll, cujas feições muito se assimilham ás do rei, com quem havia já muitas vezes sido confundido, consegue com o auxilio de Sapt, entrar para uma sala onde receberá o conde, como se fosse o rei.

E assim, quando o conde von Rischenhein apoz uma longa conferencia com Rassendyll — que julga ser o rei — entrega-lhe a carta compromettedora, o tenente von Bernenstein annuncia em alta voz a approximação do rei, que volta de um passeio.

O conde percebe que foi victima de um embuste, mas não ousa denunciar Rassendyll ao verdadeiro rei, pois Sapt o ameaça de morte.

Rassendyll escondeu-se emquanto o rei entra para o salão nobr.

Rischenheim vendo que não podia cumprir sua missão, retira-se sob a guarda do tenente von Bernenstein, que o conduz em direcção á caverna de Zenda, numa floresta, onde pretendo deixal-o detido.

Em caminho porem Rischenheim consegue fugir e vai prevenir Rupert de seu insucesso.

Sapt e Rassendyll, que haviam descoberto o endereço de Rupert, telegrapham-lhe em nome de Rischenheim pedindo-lhe que compareça á casa de campo em que o rei costuma veranear e leve comsigo a carta de Flavia.

Rassendyll pretende novamente fingir que é o rei, afim de se apoderar da carta.

E Rischenheim não chega a Strelsau a tempo de interceptar a partida de seu sobrinho.

Ao chegar ao local determinado para a entrevista, Rupert encontra o verdadeiro rei, que ahi fôra inesperadamente, impedindo dessa forma a realisação dos planos de Rassendyll.

D'esse encontro resulta uma forte discussão e renhida luta em que Rupert assassina o rei.

Flavia pode então acceitar o amor de Rassendyl, que é feito rei da Ruritania.

Encantos Visiveis

Unhas brilhantes, bem tratadas e com a cuticula perfeita captivam admiração. As mãos são sempre visiveis -- faça com que as suas, graças ao perfeito tratamento, sejam encantadoras.

CUTEX CUTICLE REMOVER — REMOVE A CUTICULA SEM CORTAR

E' preciso supprimir a cuticula sem cortal-a. O corte não somente a endurece como tambem torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER. Este liquido antiseptico amacia e remove a cuticula adherente ás unhas, deixando os seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por medicos e manicuristas. Recommendado por especialistas de Institutos de Belleza.

DEPOIS — O BRILHO

«Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexiveis e lustrosas» — Esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida o brilho final. V. Ex. pode escolher entre cinco dos maravilhosos preparados CUTEX: — o Cake Polish (N. 5) Paste Polish (N. 9), Stick Polish (N. 22), Powder Polish (N. 8), todos em côr rosa e, finalmente, o Liquid Polish (N. 11), que é o esmalte.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é egual ao pó, porém em forma compacta. Vende-se em bonita caixinha.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta côr sã, que só pode ser obtida com uma pasta de côr rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.

CUTEX NAIL WHITE — PARA BRANQUEAR AS UNHAS

O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente collocando debaixo de suas extremidades a parte ponteaguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX — CONFORTO DA CUTICULA

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas e que ao seccar-se arrebente, causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

Num admiravel conjuncto foram reunidos em elegantes estojos os finissimos preparados CUTEX, havendo cinco modelos: O Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o De Luxo. Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessarios para uma bôa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Ex. pode obter esses estojos em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.

UM ESTOJO DE MANICURA POR 3$500

Por esse preço pode V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia, um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.

Corte o coupon e remetta 3$500 em vale postal — Não mande sellos nem dinheiro.

ENVIO 3$500 EM VALE POSTAL POR UM ESTOJO MIDGET CUTEX

Nome..

Rua e N.°......................................

Cidade..

Estado.. (S. M.)

Jocelyn

Continuação da pagina 21

gem, mostrando um recanto entre duas pedras lhe disse :

— Aqui encontrará sempre os mantimentos, que lhe trarei.

Subiram mais, até que defrontaram uma larga gruta.

— Chamam-a a Gruta das Aguias. Dentro d'ella brota um fio de agua limpida. Aqui ficará até que os tempos mudem...

E elle ficou. Tudo era silencio em derredor e dias se passavam de tortura para elle naquelle abandono. Um dia ouviu tiros. Desceu a correr e percebeu que dois revolucionarios perseguiam dois vultos. Um d'estes cahiu. Era um ancião e a sua approximação, apenas poude balbuciar, implorando :

— Salve meu filho !

E, como o rapaz que o acompanhava lhe lançasse um olhar de espanto, o ferido lhe fez signal para se calar...

Foi em 27 de Agosto d'aquelle anno de 1793 que o enterraram. Então JOCELYN soube que seu novo companheiro se chamava LAURENCE, e que, com seu pai, fugira á revolução, abandonando o castello, que possuiam na Bretanha.

Os mezes passaram-se. Emquanto nas planicies a revolução ceifa vidas e queima os palacios e egrejas, lá em cima tudo é socego. Passam-se os tempos. Um laço de uma amizade immensa une os dous isolados. E JOCELYN sente um prazer infindo quando aquelle adolescente o trata com carinho. Sente que o ama muito, como amaria um irmãosinho ou, quem sabe? como amaria sua propria noiva.

Chegou o inverno. Tudo lá em cima é branco, como as almas d'aquelles dois jovens, que se queriam tanto. Uma noite de luar sahiu a caçar. Não se demoraria — prometteu. Mas a neve alta, em que enterra até os joelhos, não permitte JOCELYN caminhar depressa, e já era madrugada quando voltou. Então encontrou vasia a gruta. Comprehendeu... E de novo sahiu a correr, seguido pelo cão, que sempre o acompanhava.

— LAURENCE! Seu brado se repetia nas quebradas. E elle, soffrego corria, quanto lhe permittia a neve. O cão latiu. Agora aos saltos, precipita-se para uma forma negra, meia encoberta pela neve. JOCELYN tomou o seu companheiro nos braços e voltou para a gruta, aconchegando-o muito a seu peito, como que querendo transmittir-lhe seu calor. Havia um filete de sangue no pescoço. Era preciso pensar a ferida e elle, depositando o fardo sobre uma esteira, deu-se pressa em abrir-lhe o gibão. Então recuou estupefacto, os olhos muito abertos... LAURENCE era uma mulher.

Ella voltou a si, sentindo descoberto seu segredo. E, soluçante, contou-lhe que se disfarçára, por ordem de seu pai.

— Elle me dizia que assim melhor eu seria guardada...

E de seus labios então explodiu uma confissão de amor. JOCELYN ouvia-a allucinado, ao mesmo tempo que sentia notar em seu peito igual sentimento. Mas seus votos de castidade? E sua missão, embora interrompida. E revelou-lhe que estava destinado ao altar.

— Que importa ? Eu te amo-te — disse ella.

E, elle vencido, jurou nunca mais abandonal-a. Como foram felizes então os dias que passaram naquella transquillidade.... Esqueciam-se de que o ferro e o fogo tudo estraçalhavam lá em baixo. Viviam para o seu amor.

***

Uma noite chegou o pastor amigo. Trazia-lhe um bilhete, que lhe mandava o velho bispo de Grenoble, que fôra preso encarcerado e, condemnado á morte pelo tribunal revolucionario. Não queria morrer sem ver seu discipulo amado. Soubera de seu esconderijo na montanha e confiando em um sobrinho do pastor, que servia de carcereiro, enviava-lhe aquelle bilhete. LAURENCE dormia. Então JOCELYN escreveu em uma ardosia, que collocou junto á cabeça de sua amada : "Minha ausencia não durará mais de um dia. Espera-me."

Partiu com o sobrinho do pastor. Teve de se metter em roupas de "sans-coulotte" e enterrar a cabeça em um barrete phrygio. Só assim poude penetrar na prisão e precipitou-se aos pés do bispo, que exultou ao vel-o.

— Uma alta missão te confio, meu filho. Eu vou morrer e o nosso rebanho não pode ficar sem pastor. Alem disso, eu não desejava morrer sem confissão. Tens todo o curso de padre, e só te faltava a imposição das mãos do prelado para te tornares sacerdote. Eu vou sagrar-te com estas mãos, que dentro em pouco serão as de um cadaver.

JOCELYN estremeceu ao ouvil-o e, lançando-se a seus pés, tudo lhe confessou. Amava e a mulher que elle amava estava para ser mãi.

O bispo censurou-o severamente, por procurar a vida e seus prazeres, quando os seus irmãos morriam pela religião. E as palavras do prelado o commoveram tanto que elle jurou cumprir seu dever. Então as mãos já tremulas do prelado se extenderam sobre sua cabeça, emquanto de seus labios sahiam as palavras que o ordenavam sacerdote !

Logo apóz, elle ouvia em confissão, o bispo de Grenoble, a ultima victima do Terror, pois que acabava sua cabeça de rolar ao golpe da guilhotina, quando chegou a noticia que alegrou todos os corações :. Em 9 do Thermidor morria Robespierre e com elle corria a ultima onda de sangue.

Quando JOCELYN voltou a si estava em um quarto de hospital. Lá foi ter o pastor seu amigo e á superiora do hospital contou a verdade. Aquelle rapaz era um padre !... Era preciso afastar a mulher que o amára. Foram á montanha, mas JOCELYN seguiu-os e poude ver a dôr immensa de Lawrance ao receber a noticia. Teve impetos decorrer para junto ella e gritar-lhe que a amava sempre e tudo deixaria por d'ella. Mas, lembrou-se de seu juramento e ficou immovel.

***

Passaram-se os annos. Não foram muitos ; apenas quatro. Em 1797 era JOCELYN nomeado prior de Valdeneiges. Lá elle viveu sua vida triste, a ensinar as crianças e pregar ás mulheres. Em 1800 recebêra uma carta da irmã, participando o fallecimento de sua mãi. Foi a Paris. Ella era feliz com o esposo e os filhinhos. Essa felicidade era d'elle, nascida de seu sacrificio. E foi em Paris que elle tornou a ver sua amada... Como estava mudada... Que vida horrenda levava agora... em orgias, amores livres, lupanares... E elle se sentiu culpado de tudo-aquillo... Mas a batina o escravisava e elle tinha uma missão a cumprir. E seguia, como passo tardo, o coração sangrando.

Um dia, estava recolhido em seu presbyterio, curtindo suas dôres naquella solidão quando o chamaram para ouvir uma viandante que pedia confissão. Chegára na vespera ao albergue da aldeia, e agora esvaia-se-lhe a vida. Fazia frio. Era em 22 de Novembro de 1802. Elle deixou o presbyterio e foi ter á cabeceira da moribunda. Um pesado reposteiro velava-a. Mas ás primeiras palavras da mulher elle estremeceu. Reconhecera a voz de sua LAURENCE; E de seus labios ouviu o que já sabia elle contou-lhe os amores que tivera e o peccado de elevar seus olhos para um missionario de Deus... seu enorme desgosto quando se viu abandonada... "então procurei esquecer, e tudo quanto servia para esquecer eu usei ; procurei o alcool e as orgias ; procurei outros homens para ver se encontrava um novo amor que me fizesse esquecer o primeiro e unico que tivera, mas em vão ! Um dia comprehendi todo oalcance de meu peccado... Senti que ia morrer, mas não que ia morrer sem tornar a ver o logar onde gozára uma felicidade ephemera. Vim até aqui... tomei um guia, que me levou até da Gruta das Aguias...Lá tudo estava como eu deixára e com que prazer bebi d'aquella agua limpida, que antes servia para nós ambos... Deixei a gruta e demandei a sepultura de meu pai ; lá estava a cruz tosca, que elle fincára e que eu abracei... Cheia de dôres, que me faziam estalar o coração, procurei voltar... Rolei pela neve... Trouxeram-me aqui e eu vou morrer mas desejo o perdão de Deus, lembrando-lhe que já soffri muito, porque muito amei...

Então ella ouviu um soluço e com a mão descarnada afastou a cortina :

— JOCELYN !... E's tu !...

Ha em seu olhar infinita doçura :

— Em nome de Deus, eu te absolvo... — balbuciou elle.

***

E, passados muitos annos, junto do corpo já frio do prior, LAMARTINE leu a ultima pagina d'aquelle "diario", cuja ultima folha, amarellada e listada pelo correr de uma lagrymas, marcava aquelle dia — 22 de Nobembro de 1802...

Rouge Lady

SUPERFINO

Superior a todos por sua coloração natural, firme e duradouro.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

Praça Tiradentes ns. 36 e 38 -- RIO
e rua Uruguayana n. 44 --

J. LOPES & CIA.

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
: : : NACIONAES E ESTRANGEIRAS : : :

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS SO' O **ESMALTE ORIENTAL**

Casareis com o eleito do vosso coração ou sereis obrigada a resignar-vos com aquelle que o destino fizer passar por vosso lado ? — Sabeis o meio de fugir á horrivel situação de «TITIA» ?—Tendes a força de trazer vosso namorado ou noivo preso á vossa influencia, sem receio da rivalidade de outras mulheres que vivem peccando contra o 6.º mandamento ? — Si sentis que vosso esposo, noivo ou namorado, indifferente e frio, foge ao vosso carinho, sabeis o meio de reconquistal-o ?—Si vosso marido ama outra mulher, tendes o poder para arrancal-o de seus braços e fazel-o amar-vos como na «Lua de Mel» ?—Si joga, embriaga-se ou tem outros vicios, podeis reformal-o e trazel-o ao bom caminho ?—Si vos maltrata, podereis evital-o convertendo a brutalidade em amor ?—Si elle vos esquece, si passa a maior parte do seu tempo (especialmente as noites) fóra de casa, sabeis retel-o junto de vós no aconchego do lar ?—Si vosso amado, noivo ou marido vos abandonou, possuis o segredo de trazel-o captivo aos vossos pés ?

Si tendes o magico poder de sanar estes males, sem auxilio, parai aqui... mas em caso contrario remettei HOJE MESMO vosso nome e endereço completos á S. M. Caixa Postal 1941, Rio de Janeiro, para que possais obter estes maravilhosos conhecimentos GRATIS, ABSOLUTAMENTE GRATIS. — Escrevei hoje mesmo.